

A IMPRENSA.

ORGÃO DO PARTIDO LIBERAL

A Imprensa publicação semanal. Assignatura por anno 10\$000 reis, por semestre 5\$000 reis. Publicações de interesse particular—conforme o ajuste, devendo virem os autographos respondidos, sem o que não serão publicadas: do mesmo modo as correspondencias isentas de pagamento.

ANNO XXV.

THERESINA.—SABBAO, 10 DE AGOSTO DE 1889.

NUMERO 1083.

SECRETARIA DO GOVERNO.

EDITAL.

Da accordo com o disposto em telegramma expedido pelo Ministerio da Fazenda, por esta Secretaria se faz publico que, até o dia 31 do corrente, recebem-se nesta mesma repartição quaesquer reclamações sobre a tarifa das alfandegas e impostos de industrias e profissões, afim de servirem de base e serem tomadas em consideração na revisão de semelhantes impostos a que se vai proceder no Ministerio da Fazenda.

As mesmas reclamações devem ser apresentadas por escripto, e de forma clara, sendo que, findo o prazo, serão submettidas á apreciação d'aquelle Ministerio, com o parecer que houver de emitir a Presidencia.

Secretaria do Governo do Piahy, em 10 de Agosto de 1889.

O Secretario,

J. Diniz Villas-boas.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE

JULHO DE 1889.

Dia 9

OFFICIOS

1.ª Secção.—Ao inspector da thezouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca d'esta capital, bacharel Manoel Ildefonso de Souza Lima, entrou hoje no gozo do mez de licença, que hontem lhe concedi.

Item.—A' commissão de soccorros publicos de Valença.—Accuso o recebimento do officio dessa commissão de 14 de Junho ultimo, ao qual acompanharam a conta e 5 documentos das despesas feitas por essa commissão até aquella data.

Remetteram-se a thezouraria de fazenda a conta e documentos de que acima se trata.

Item.—Ao inspector da thezouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o dr. juiz do direito da comarca de Amarante, em 3 d'este mez, nomeou o cidadão Eliazar Pereira da Cunha, para exercer interinamente o cargo de promotor publico d'aquella comarca, durante o impedimento do respectivo proprietario.

O dito promotor interino na referida data assumiu o exercicio.

Item.—Ao do thezouro provincial.—Communico a vmc. para os fins convenientes, que o bacharel Augusto Colin da Silva Rios, a 28 de Junho ultimo, assumiu o exercicio da 7.ª cadeira do Lyceu d'esta capital, em que o reintreguei; e bem assim o do director geral da instrucção publica, como lente mais antigo.

Item.—Ao administrador dos correios.—Expeça vmc. estafetas extraordinarias afim de conduzirem os officios juntos dirigidos aos 1.ªs juizes de paz e presidentes das camaras municipais da Manga, Santa Philomena, Bom Jesus, Jeromenha, Farnaguá e Corrente.

Dia 10

PORTARIAS

1.ª Secção.—O Vice Presidente da Provincia resolve nomear o cidadão Antonio Coelho Furtado de Albuquerque Cavalcanti para o lugar de porteiro da Bibliotheca popular d'esta capital.

Item.—O Vice Presidente da Provincia resolve nomear o cidadão Angelo José Pacheco para fazer parte da commissão de soccorros publicos da villa de Campo maior, visto não ter accedido a nomeação o vigario da respectiva freguezia, Padre Manoel Felix Cavalcante de Barros.

Item.—O Vice Presidente da Provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia, resolve exonerar o subdelegado de policia da 4.ª districto do termo d'esta capital, e seus supplentes, Antonio Francisco de Almeida, João da Paz de Oliveira, Antonio Francisco Vianna e Antonio Francisco de Souza; e nomear para substituil-os, os cidadãos Viriato Augusto de Campos, Isaac Newton de Campos, Paulo de Araujo Guimarães e Antonio de Hollanda Carvalho, na ordem em que estão collocados os seus nomes.

Item.—O Vice Presidente da Provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia, resolve exonerar o subdelegado de policia do 3.ª districto do termo de Amaramã Antonio José Baptista e seu 1.ª supplente Gerinaldo Pereira da Silva, e nomear para substituil-os o cidadão Ceazario Francisco de Oliveira e ao 2.ª o cidadão Marinho Gomes da Costa.

Item.—O Vice Presidente da Provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia, resolve exonerar o delegado de policia do termo de Piripiry Antonio Coelho de Rezende e seu 1.ª supplente Diogenes Coelho de Rezende e seu 1.ª supplente Antonio Luiz de Souza Medeiros; e nomear para substituil-os, os cidadãos seguintes:

Delegado

Diogo Alves de Oliveira e Silva.

Supplentes

1.ª José Joaquim da Silva Rebello.

Subdelegado

Antonio Alves Ferreira.

Supplentes

1.ª Venerando Gomes Rebello.

Item.—O Vice Presidente da Provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia resolve exonerar o delegado de policia do termo de Pedro 2.ª Manoel de Souza Lima, por não haver accedido a nomeação, e seu 1.ª supplente Quintino Alves de Castro; e nomear para esse cargo o de 1.ª supplente do subdelegado, que se acha o vago, os cidadãos seguintes:

Delegado

Francisco de Salles Cordeiro.

Supplente

1.ª Domingos Rubem de Souza Uchôa.

Subdelegado

Supplente

1.ª João Mendes Nepomuceno.

Item.—O Vice Presidente da Provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia, resolve exonerar o delegado de policia do termo da Batalha, Balthazar Jovita de Andrade, e seu 1.ª supplente Antonio Rodrigues de Carvalho; e subdelegado do mesmo termo, José Narciso de Castro e seu 1.ª supplente José Joaquim de Carvalho, e nomear para substituil-os, os cidadãos seguintes:

Delegado

Galdino Fernando de Oliveira Rebouças.

Supplente

1.ª Antonio Quaresma de Mello.

Subdelegado

Ignacio Moreira de Sampaio.

Supplente

1.ª Quintino José de Carvalho.

Item.—O Vice Presidente da Provincia resolve nomear o normalista Adelino Cesar de Moura, para exer-

cer vitaliciamente a cadeira de 1.ª letras do 1.ª districto d'esta capital, que se acha vago; ficando de nenhum effeito o acto de 2 d'este mez pelo qual foi o mesmo nomeado para a cadeira de Amarante.

Item.—O Vice Presidente da Provincia attendendo que não existem mais normalistas para serem aproveitados para o magisterio publico, resolve nomear o cidadão Arthur de Souza Rubim para exercer interinamente a cadeira de 1.ª letras de 2.ª gráo da cidade de Amarante.

2.ª Secção.—O Vice Presidente da Provincia, tendo em vista a proposta d'esta data do inspector do thezouro provincial resolve de conformidade com o art. 34 do Regulamento n.º 71 de 10 de Outubro de 1870, approvado pela Resolução n.º 766 de 10 de Setembro de 1871, passar para o lugar de contador do mesmo thezouro, que vago, pela aposentadoria concedida ao capitão João Mendes da Silva o official maior Cornelio de Souza Martins; para o lugar d'este o 1.ª escripturario Francisco Gonçalves Meirelles Filho; e para o lugar d'este o 2.ª escripturario Alvaro Gonçalves Pereira.

Item.—O Vice Presidente da Provincia attendendo ao que lhe requereu o professor publico de 1.ª letras do 1.ª districto d'esta capital, Hamilton Aurelio de Moura, resolve, nos termos do art. 1.ª da Resolução n.º 766 de 10 de Setembro de 1871, combinado com os arts. 1.ª e 2.ª da de n.º 959 de 16 de Junho de 1877, transferil-o para o lugar de amanuense do thezouro provincial que se acha vago.

Item.—O Vice Presidente da Provincia resolve nomear provisoriamente o dr. Joaquim Edoardo da Costa Sam Paio, para fazer visitas a escola n.º 3 de aprendizes maricheiros da cidade da Parnahyba, quando necessarias, mediante a gratificação de 5\$000 reis diarios, ficando assim dispensado de fazel-as o Dr. João Maria Marques Basto.

Item.—O Vice Presidente da Provincia resolve nomear o capitão Raimundo Fernandes de Vasconcellos e José Luiz da Alexandria, aquelle para o lugar de collecter e este para o de escriptão da collectoria das rendas das provincias do municipio de Marvão, que se achão vagos.

Fizeram-se as communicações precisas.

OFFICIOS

1.ª Secção.—A' commissão de soccorros da cidade da Parnahyba.—Tendo o Exm. Sr. Ministro do Imperio me communicado, por telegramma, que seguiram hoje para esta provincia quatro mil saccos de farinha e que mais tarde remetteria mais dois mil e quinhentos, destinados ás victimas da secca n'esta provincia, haja a commissão de soccorros da cidade da Parnahyba de receber do agente da companhia costeira maranhense n'essa mesma cidade toda aquella farinha e acondiciona-la convenientemente em uma casa, que alugará para tal fim e ir entregando, ao agente da companhia de navegação a vapor do rio Parnahyba, a proporção que este lhe for requisitando, os saccos que tem de ser transportados para esta capital.

N'esta data officiou-se ao gerente da companhia de vapores no rio Parnahyba no sentido de providenciar em ordem a que sejam todos aquelles saccos transportados, com a maxima brevidade, para esta capital.

Item.—Ao inspector do thezouro provincial.—Tendo por despacho d'esta data deferido a petição do professor publico da povoação do Bority dos Lopes, Honorato Ferreira Cabral, mandando addil-o a essa repartição, afim de auxiliar nos respectivos trabalhos, em quanto durar a secca que presentemente assola esta provincia, percebendo os seus vencimentos de professor; assim lh'o munico, para seu conhecimento e fins convenientes.

Item em identico sentido ao director geral da instrucção publica.

Item.—Ao mesmo inspector.—Ao contractante da publicação do relatório com que me foi passada a administração d'esta provincia, Francisco Gonçalves Meirelles Filho, mande vmc. entregar, independente de junta, por conta da importancia que tem de perceber por essa impressão, a quantia de 200\$000 reis.

Dia 11

PORTARIAS

1.ª Secção.—O Vice Presidente da Provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia, resolve exonerar o 2.ª supplente do subdelegado de policia do 3.ª districto do termo do Amarante Honorato da Costa Velloso, e nomeia para substituil-o o cidadão Candido Pereira de Araujo.

Item.—O Vice Presidente da Provincia resolve dispensar de fazerem parte da commissão de soccorros da villa de Marvão, o vigario, juiz municipal supplente e presidente da camara municipal, e nomear para substituil-os o tenente-coronel Gabriel de Araujo Costa, capitão João Pedro de Moraes e Silva e tenente Antonio Augusto de Moraes e Silva.

Item.—O Vice Presidente da Provincia, de conformidade com o art. 71 da lei n.º 602 de 19 de Setembro de 1850 e Avisos n.ºs 81 e 270 de 15 de Fevereiro e de 19 de Setembro de 1860, resolve nomear para o 25.ª Batalhão da guarda nacional do municipio de Jaicós, os officiaes seguintes:

Para Tenente Quartel-mestre—o alferes Francisco Pereira Rodovalho, em lugar de Carlos Hypolito Ferreira, que passou a capitão.

1.ª COMPANHIA

Para alferes—o guarda Avellino Bartholomeu de Carvalho, visto ter passado a capitão do 27.ª Batalhão, Francisco da Cunha Sobreira.

2.ª COMPANHIA

Para alferes—o guarda Ignacio Gomes de Alencar, em lugar de Francisco Pereira Rodovalho, que passa a tenente quartel-mestre.

3.ª COMPANHIA

Para alferes o guarda Martinho Borges Leal, em lugar de Francisco Assis Leal, que não solicitou a patente no prazo legal.

4.ª COMPANHIA

Para alferes o guarda Raimundo Francisco de Moraes, em lugar de Laudelino Severo de Macedo, que ora passa a tenente.

8.ª COMPANHIA

Para tenente o alferes Laudelino Severo de Macedo, em lugar de Luiz Pereira da Silva, que falleceu.

Item.—O Vice Presidente da Provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia, resolve exonerar o 1.ª, 2.ª e 3.ª supplentes do delegado de policia do termo de Humildes, Luiz Bazilio da Silva Rios, Antonio Fernandes Estaves e Dorotheo Luiz Rosa, o subdelegado do mesmo termo Manoel Ignacio de Abreu e o 1.ª e 3.ª

supplentes do mesmo Basilio Mendes da Silva e Martinho de Souza Lima, e nomeia para estes lugares o de 2.ª supplente do referido subdelegado que se acha vago, os cidadãos seguintes:

Supplentes do delegado

1.ª João Ferreira de Oliveira.

2.ª Rogerio Alves da Rocha.

3.ª José Manoel da Cruz.

Subdelegado

Manoel Alexandre de Oliveira.

Supplentes

1.ª Maximiano Pereira de Andrade.

2.ª Honorio Alves da Rocha.

3.ª Urbano Campello de Lavor.

Item.—O Vice Presidente da Provincia resolve dispensar, de fazerem parte da commissão de soccorros publicos da villa de Humildes, o presidente da camara municipal e collecter geral, e nomear para substituil-os, o juiz municipal e o cidadão Joaquim Clementino de Souza Martins.

Item.—O Vice Presidente da Provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia, resolve exonerar o delegado de policia do termo, dos Picos José Joaquim dos Santos, o 1.ª, 2.ª e 3.ª supplentes do mesmo Florencio José da Silva Fontes, Affonso de Souza Carvalho e Miguel da Silva Moura, e o subdelegado de policia do districto do mesmo termo, Manoel de Barros Cavalcante, e seus 1.ª, 2.ª e 3.ª supplentes Firmino José Baptista, Francisco de Paula Souza, e Bernardo de Souza Gatto, e nomeia para substituil-os, os cidadãos seguintes:

Delegado

José do Rego Barros.

Supplentes

1.ª Amador José Ferreira.

2.ª Benedicto Francisco de Souza Brito.

3.ª Francisco de Souza Borges.

Subdelegado

Manoel de Barros Cavalcante.

Supplentes

1.ª José Francisco da Rocha.

2.ª Manoel Antonio do Valle Feitosa

3.ª Otorico Borges de Souza.

2.ª Secção.—O Vice Presidente da Provincia resolve exonerar o cidadão Antonio Pereira Nunes, do cargo de collecter das rendas provinciales do municipio dos Picos e nomeia, para o referido cargo o capitão Vicente do Rego Barros, bem como para escriptão da respectiva collectoria, que se acha vago, o cidadão Bemvindo Francisco da Luz.

Item.—O Vice Presidente da Provincia, sob proposta do administrador interino dos correios, resolve exonerar o agente do correio de Marvão, Gabriel Alvares Lima e nomear para substituil-o, o cidadão Regino Tavares da Silva; bem como para agente do correio da Amarração, que se acha vago o cidadão Felinto Pereira de Souza.

Expediram-se as communicações do estylo.

OFFICIOS

1.ª Secção.—Ao inspector da thezouraria de fazenda—Não me conformando com o parecer do dr. procurador fiscal dessa repartição, acerca do contracto que mandei lavrar com o capitão José João dos Santos para a construcção do talud a que me referi, em officio de 4 do corrente mez, que devolve-lhe, por quanto a mesma obra tem caracter geral, tanto que correm exclusivamente as despesas pelos cofres d'essa repartição, haja V. S. de mandar lavrar o contracto alludido.

2.ª Secção.—Ao do thezouro provincial—Transmitto a vmc. as inclusas copias dos contractos lavrados em

tre esta presidencia, o coronel João da Cruz e Santos e o cidadão Francisco Gonçalves Meirelles Filho, com o 1.º para a publicação do expediente da Secretaria do governo e desse thesouro no jornal «Imprensa», e com o 2.º para a impressão do relatório com que o ex-presidente Exm. Sr. Dr. Raimundo José Vieira da Silva, passou-me a administração d'esta provincia, em 27 de Junho ultimo. Idem.—Ao capitão do porto da cidade da Parnahyba.—Segue para ali afim de verificar praça na armada José Ferreira da Silva que foi julgado apto para tal fim, conforme verá Vmc. da copia junta do termo de inspecção. O que lha communico para o seu conhecimento e devidos fins.

DESPACHOS.
MEZ DE JULHO.
Dia 13

Raimundo Antonio Borges.—Como requer.

Dia 15

Benedicto de Souza Britto.—Informe o sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Marques de Souza Lima.—Seja addido ao Thesouro Provincial.

Dia 16

Bacharel Alfredo Teixeira Mendes.—Como requer.

Polidoro Cezar Burlamaque.—Pa-gue-se.

Manoel Ferreira Lopes.—Como requer.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia, faço reproduzir o edital abaixo do juiz municipal do termo de Amarante, pondo em concurso o lugar de partidador do mesmo termo.—Secretaria do Governo do Piahy, 2 de Agosto de 1889.—O Secretario,—J. Diniz Villas-bôas.

O Capitão Altino José Ribeiro, Vereador da camara municipal no exercicio pleno de juiz municipal do termo de Amarante da Provincia do Piahy &c.

Faço saber aos que o presente edital vierem que, em virtude do art. 40 § 1.º do Decreto n.º 817 de 30 de Agosto de 1851, acha-se em concurso o officio de partidador deste termo, por haver pedido demissão do mesmo o serventuario vitalicio Fabricio Joaquim de Azevedo, cujo officio foi creado pela lei provincial n.º 410 de 9 de Janeiro de 1856; convido portanto a todos os pretendentes ao dito officio a habilitarem-se no prazo de 30 dias que correrão da data deste nos termos dos Decretos n.ºs 3322 de 14 de Julho de 1887, 1294 de 16 de Dezembro de 1853, 8296 de 15 de Outubro de 1881, 8526 de 13 de Maio de 1882 e 9420 de 28 de Abril de 1885, devendo os pretendentes apresentarem seus requerimentos devidamente instruidos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente que será affixado na porta da casa da camara municipal, e na capital da provincia pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Amarante aos 25 de Julho de 1889. Eu Raimundo Torres Costa, escrivão e escrevi.—Altino José Ribeiro. Está conforme ao original com o qual conferi e dou fe; sendo n'esta data affixado o original no lugar acima declarado pelo porteiro interior dos auditórios. Amarante 25 de Julho de 1889.—O escrivão.—Raimundo Torres Costa.

A IMPRENSA

Theresina, 9 de Agosto de 1889.

Esplendido triumpho.

Na heroica provincia do Rio de Janeiro acaba o partido liberal de obter um esplendido e importante triumpho.

Na eleição, que alli teve lugar, a 4 do corrente, para prebencimento da vaga aberta com o fallecimento do preclaro senador F. Octaviano, de

saudosa memoria, foi derrocado o colosso conservador fluminense.

N'aquella provincia, onde o partido do *uti possidetis* sempre cantou victoria nos comicios electoraes, sustenção hoje os nossos co-religionarios esse grande e auspicioso acontecimento; acontecimento, que vem demonstrar ao paiz—a pujança, a vitalidade e a força do glorioso partido, que actualmente dirige os destinos da patria.

A chapa senatorial, apresentada e recommendada pelo club liberal fluminense, alcançou o mais completo e brilhante triumpho, na bocca das urnas.

A eleição do dia 4 de agosto assignala nos fastos electoraes do Rio de Janeiro uma data memoravel, pelo registro do natavel successo politico, que muito honra a dedicacão, a disciplina e o amor dos co-religionarios d'essa importante provincia á grande causa da liberdade.

Uma vez lançado por terra o baluarte—o reducto conservador fluminense n'essa plito ferido no citado dia 4 é de crer e de esperar que revez igual experimentem os nossos adversarios na proxima campanha do dia 31 de agosto.

Ao chegar-nos aqui tão interessante noticia, nós transportados de indizível jubilo—de verdadeiro entusiasmo fizemos logo distribuir pela cidade o boletim, que abaixo trasladamos para as nossas columnas, afim de que os nossos amigos desta bella estrella da constellação do Cruzeiro tenham perfeito conhecimento do grandioso facto, que vem de succeder na politica do paiz.

Por tão esplendorosa victoria, por tão brilhante triumpho, nós representantes do partido liberal piauhense congratulamo-nos com os briosos electores liberaes do Rio de Janeiro, com o club liberal do mesmo, com o patriótico gabinete 7 de junho, de que é mui digno presidente o eminente estadista Visconde de Ouro Preto, uma das glorias d'este paiz, por seu grande talento, por sua vasta illustração e mascula energia.

BOLETIM DA IMPRENSA

Theresina, 6 de agosto de 1889.

Cahi por terra o baluarte conservador fluminense.

Triumphou a chapa liberal de senador pela provincia do Rio de Janeiro.

O triumpho foi completo e esplendido.

Honra e gloria ao briosos partido liberal.

Honra e gloria ao benemerito e patriótico gabinete 7 de junho, por essa brilhante victoria; victoria, que assignala a pujança, força do partido liberal fluminense, prestigio e adherções da nova situação e do novo governo.

Um importante artigo.

Da Reforma de Porto Alegre transcrevemos o importante editorial, que se segue.

E' bom redigido e contem doutrinas sãs e liberaes.

Para elle chamamos a attenção dos nossos amigos.

« Respira emfim, desaffrontada e livre, a alma nacional.

« O povo brasileiro, neste momento auspicioso para a vida da nação, sente-se alliviado do enorme peso que o opprimia ha quasi quatro annos.

« Levado pela fatalidade dos seus destinos, pelas tradições da sua escola politica, preso aos seus precedentes e normas de governo, o partido conservador teve neste seu ultimo dominio curta duração no poder; mas foi bastante para accumular todos os perigos que deixou imminentes sobre o paiz e sufficiente para se lha applicar no momento da queda as palavras do grande Thiers—já não tinha mais erros a commetter.

« Subindo pelos acontecimentos

politicos que o paiz conhece, desde logo iniciou sua administração dividindo os cidadãos entre vencedores e vencidos—procurando assim firmar, pela força e poder, que só se fort ficaria pelo direito e pela justiça.

« Fazendo da tyrannia e do despotismo armas de combate—o primeiro gabinete conservador estreou na conquista das urnas: a força, a violencia, a corrupção foram os poderosos recursos de que usou.

« Nada o deteve quando desencadeou sobre o paiz o vento sinistro da sua reacção!

« Os direitos de antigos e leaes servidores das provincias e do estado, sua probidade, seus credits, sua benemerencia, tudo isso foi impiedosamente sacrificado, substituidas as victimas, em geral, por incapazes, improbos, instrumentos proprios para o serviço da immoral e devastadora politica que se inaugurava.

« Nas repartições, sem excepção, como em todos os ramos do serviço publico, manifestou-se a reacção—injusta, arbitraria, violenta, erguendo protestos em todos os pontos do paiz, opprimido e avassalado!

« Era o dominio cruel do despotismo em uma terra conquistada.

A representação nacional, que do pleito em tal terreno collocado, resultou foi a viva imagem da politica que a constituiu.

« Não precisamos recordar no momento as depurações com que a maioria dessa camara, de accordo com o governo, escandalizou o bom senso e a opinião geral do paiz.

« Enquanto, porém, assim triumphava a violencia, no parlamento e na imprensa, em luta constante, energica e vivaz—os liberaes defendendo os interesses da patria e os bons principios—faziam-o com a maior segurança da victoria, certos de que a injustiça nunca fundará nada de estavel no mundo.

« De erro em erro, de escândalo em escândalo, de attentado em attentado, do desvario em desvario, o primeiro gabinete conservador caiu pelas suas proprias obras—ludibriado—com o maior desprestigio para o poder publico e arrastando em sua queda a situação conservadora, que inaugurara.

« Já então, em quantos pleitos politicos se feriam, os triumphos liberaes annunciaram que o governo estava condemnado pelo paiz e que o poder pertencia ao partido liberal.

« Organizado o gabinete 10 de março—não teria resistido si não houvesse apresentado o projecto que declarou extinta a escravidão no Brasil—gloria que não foi sua, mas do povo brasileiro.

« Realizada essa grande aspiração nacional, o governo, aliás constituido de homens de notavel capacidade, pretendeu firmar-se no poder usurpando idéas ao partido liberal, sem ter a previsão do erro que commettia.

« Enquanto nessa illusão se embalava o gabinete 10 de março, victima do systema administrativo do seu partido, das suas praticas, das suas normas de proceder, iniciou, por si e pelos seus delegados nas provincias, uma serie de actos e escandalos que levantaram em todo o paiz clamores até então nunca ouvidos!

« Scindido o seu partido, hostilizado por uma parte, combatido pela imprensa, desprestigiado, ferido em sua honrabilidade administrativa, mal tratado no senado, sem contar maior certo na camara, o governo, perdido e desconceituado, aspirava ainda permanecer no poder pelo recurso da dissolução que lha foi negada pela corôa.

« Demittido o gabinete 10 de março, cumpria ao imperador esgotar os meios constitucionaes para manter no poder o partido que tinha maioria, embora apparente, no parlamento.

« Mas, a politica tem as suas leis fataes; o, quando um partido se transva, subvertendo os principios, sem comprehender as condições da vida

do estado, os seus grandes interesses, desprezando os deveres que se impoem aos depositarios do poder publico, as exigencias da moral, os direitos da sociedade, affrontando a opinião, corrompendo se e corrompendo, tudo subordinando ás suas paixões e aos seus interesses—inevitavel se torna o seu desastre, a sua queda, com indignidade e vergonha.

« Do esphacelamento geral do partido conservador, arruinado por dous governos tirados do seu seio, como surgir ainda uma organização moralizada e forte, capaz de inspirar confiança ao paiz.

« Seria isso realizar um impossivel, perturbar a ordem publica e fazer cair sobre a nação os perigos imminentes que a ameaçam.

« Era, pois, inevitavel a elevação ao poder do partido liberal—forte, unido, compacto, cheio de patriotismo, de energia e coragem, para vencer as dificuldades da situação, reparar os males feitos, restabelecer os credits, a honra, a força e o prestigio dos poderes publicos; cumprindo-lhe mais uma vez levantar a dignidade da administração do paiz, firmar o imperio da lei, do direito, da justiça, zelando e defendendo, com a provada probidade dos seus estadistas, as arcas do thesouro nacional.

« Não dissimularemos, entretanto, a gravidade da situação, os perigos que ella encerra, os embaraços extraordinarios que vai encontrar em sua marcha o governo liberal.

« Sem elles, porém, não seria gloriosa a campanha de regeneração em que vamos entrar.

« A grandeza do sacrificio que fazem os que aceitam a responsabilidade do poder, em taes condições, é igual á grandeza do seu patriotismo.

« A provincia do Rio Grande tem motivos para celebrar com patriótica alegria a queda da situação conservadora—que tanto a opprimiu.

« Sofredora resignada, paciente, tudo supportou, convencida de que não podia deixar de ser ephemero o ominoso dominio.

« E, quando facil fóra á nobre e valente provincia sacudir o jugo da oppressão, preferia escutar os prudentes conselhos do mais illustre dos seus filhos, recommendando prudencia e affirmando que não valiam disputas electoraes uma gotta de sangue de seus patriotas.

« E depois, acrescentava—que era desigual a luta entre os cidadãos que defendiam seu direito, a lei, a justiça, a liberdade e os instrumentos aviltados do poder—passivas machinas que agiam impulsionadas pelo braço occulto dos verdadeiros responsaveis, que escapavam á punição dos delictos que mandavam praticar.

« Exulta o Rio Grande com razão, vendo o termo do dominio barbaro, aviltante, immoral e corrompido, que trouxe á superficie da sociedade rio-grandense a lha que existia no seu fundo; que confiou os cargos publicos a individuos destituídos de todos os predicados necessarios para o exercicio das funcções de que foram investidos; que poz nas mãos do salteadores e sicarios as armas destinadas pela lei á sustentação da segurança publica, á defesa dos direitos, da liberdade e dos privilegios do cidadão.

« Tem motivos para regosijar-se o Rio Grande, no momento em que vê rolar, aos applausos da nação, o poder cujos delegados sacrificaram suas finanças, esbanjaram em latrocinios criminosos os dinheiros dos seus cofres, distribuiram entre especuladores suas terras, erguendo em principio de governo a corrupção.

« E' o triumpho, afinal, definitivo da politica liberal rio-grandense e das suas gloriosas luctas contra as usurpações dos delegados do governo central, e suas tentativas, sempre repetidas—de anullar, por actos dictatoriaes, os direitos conferidos pela constituição do Imperio á representação da provincia—provocando elles, os usurpadores, desordens, anarchia e conflictos na administração e gerencia dos negocios publicos.

« Mãos potentes vão apertar as ma-

lhas relaxadas da governação do estado, imprimir força e prestigio ao demoralisado principio da autoridade publica, dando o tunho da mais perfeita honrabilidade á administração do Imperio.

« Garantia para todo isso tem o paiz, como bem affirma a *Tribuna Liberal*, na crise que acaba de findar, quando pelo ex presidente do conselho denunciada como possivel, e talvez proxima, a ascensão dos liberaes, o partido definiu se, franca e patrioticamente, em frente da nação e da corôa.

« Larga senda está aberta ao futuro e á grandeza da patria, que vai ser guiada atravez dos seus destinos pelos nossos mais eminentes estadistas, que são a gloria da tribuna brasileira e os fortes sustentaculos da integridade nacional.

« No momento em que lançavamos este artigo, chega-nos a noticia de que, tendo declinado da honra de organizar o primeiro gabinete da nova situação, o conselheiro Saraiva, accellou o grande encargo o eminente estadista liberal visconde de Ouro Preto, cujos talentos e consummada capacidade parlamentar todo o paiz conhaça.

« Foi elle que organizou a campanha gloriosa da *Tribuna Liberal* contra o gabinete 10 de março, e que, da tribuna do senado desfechou-lhe os golpes decisivos.

« Dopa é a sua responsabilidade de dirigir os destinos da nação á luz dos principios da nossa escola politica, implantando no seu governo as normas austeras de administração por que acaba de pugnar com tanto patriotismo na imprensa e no parlamento.»

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Manifesto.

Sempre fui conservador; mas, em attenção ao meu tio e padrinho coronel Almirante Soares do Nascimento, chefe liberal desta comarca, tenho deixado de concorrer ás urnas com o meu voto de eleitor, abstando-me completamente de politica.

Devedor porém, de muitas finezas que tem me dispensado e que exigem uma recompensa de minha parte; venho por meio deste, pôr á disposição do referido meu tio e padrinho os meus fracos serviços politicos e particulares, podendo contar com mais um soldado nas fileiras do partido, de que é chefe.

Amarante, 3 de agosto de 1889.
Avellino Soares do Nascimento.

Manifesto.

Desde que iniciei-me em politica, acompanhei sempre o partido conservador, prestando-lhe com dedicacão e sinceridade os meus serviços.

Hoje por muitas considerações que seria enfadonho e até desnecessario enumerar, resolvi filiar-me ao patriótico partido liberal, fazendo, assim, junção á minha familia, que em quasi sua totalidade pertence a tão briosos partido.

E nem se supponha, que, dando este passo, achando-se os liberaes no poder, é visando interesses pessoais: sou bem conhecido n'esta comarca, e nunca, felizmente, me serviu a politica de *modus-vivendi*.

Fazendo esta simples e espontanea manifestação, offereço ao partido liberal desta comarca, e especialmente ao meu presado amigo e cunhado coronel Almirante Soares do Nascimento a minha fraça, porém sincera cooperação em prol das idéas liberaes.

Brejo do Curacá, em Amarante, 4 de agosto de 1889.
Melizario José Ribeiro.

Bom Jesus.

Eleitores do termo de Bom Jesus do Gurgueia da provincia do Piahy, cumpre-nos o grato dever de virmos por meio da imprensa manifestar ao exm. sr. barão do Loreto

o grande prazer, que nos causou a importante noticia da entrada do s. exc. para os conselhos da corôa.

S. exc., que era nosso legitimo representante, teve de ver afinal a força que o privou de exercer o mandato, que com a maior confiança e legalidade lhe incumbiu o eleitorado do 3.º districto desta provincia.

O acto do venerando sr. visconde de Ouro Preto chamando-o para o ministerio, foi sem duvida uma brilhante reparação à clamorosa injustiça de que foi victima s. exc., pelo que congratulamo-nos com s. exc. e com o partido liberal do 3.º districto.

28 de Junho de 1889.

O eleitorado liberal de Bom Jesus.

Ao publico.

Sobre a epigraphe «Juizo insu- peito» acabo de ver na «Imprensa» n. 1057 a reprodução de algumas palavras e phrases com que a «Epoca» louca de amores por Benedicto Alencar, atirou-se sobre mim com a mesma sede com que o seu mimoso A'encar extorquiu os 400,000 reis dos infelizes orphãos, como curador dos mesmos.

Sinto profundamente não ter ainda visto a «Epoca» em que vem estampada a verrina que contra mim escreverão os srs. redactores, para poder responder de modo satisfactorio aos meus aggressores: entretanto antes de vê-la, garanto ao dr. T. Pacheco que os seus esforços, são impotentes para abater-me e menos destruir, comprovar o que hei dito acerca do emigrante Alencar, que apesar de desprestigiado como se achava—ainda pode encontrar uma creatura que o queirá rehabilitar perante a sociedade que não poderá jamais encalhar-o sem sentir o mesmo asco e repugnancia que nos pode causar a esperanca de um individuo desacreditado.

Nunca escrevi influenciado pelo dr. Alfredo ou outra qualquer pessoa e tenho tanta consciencia de meus actos, que ainda provoço a quem quer que seja a vir contestar o que tenho dito em meus escriptos, exibindo uma prova em contrario. O dr. Alfredo tem dignidade; não é um sevendija desbriado como Alencar que não tem autonomia para sustentar os seus actos, e portanto, não precisava o dr. Alfredo procurar-me para dizer o que eu disse sob minha assignatura, e que ainda confirmo, porque muitas palavras enerrão uma verdade incontestavel; só tenho hoje em vista empraçar ao publico para minha resposta à «Epoca», a qual publicarei logo que possa ver o numero desta gazeta que de parceria com um individuo como Benedicto, cuja chronica pretendo fazer, não trepidou em ferir a um conservador que como eu nunca se deixou abater mesmo nos lances mais arriscados.

Nunca provoquei, mais uma vez agredido não recuarei.

Ao mesmo tempo, que responder à «Epoca» mostrarei quem é Benedicto e isto prometto, fazer brevemente.

Então convencerrei que Benedicto é capaz de toda infamia e que isto tem provado com seus actos, assim como não esquecerei das muitas brilhaturas que ha praticado.

Por hoje basta.

Ficos, 26 de junho de 1889.

Amador José Ferreira.

ILLM. SR. CAPITÃO FAUSTO LUIZ FERNANDES DA SILVA.

Os abaixo assignados, passageiros do vapor «Conselheiro Paranaguá», do qual é v. s. mui digno commandante, penhorados pelas maneiras obsequiosas e delicadas com que se dignou tratar-os durante a viagem que os condezo do Theresina aos portos do Amarante e Colonia; veem, cheios do mais indissolvel prazer—manifestar à v. s. sua eterna gratidão por esse facto, que torna-o mais

digno da estima e consideração dos mesmos abaixo assignados, já conhecedores das suas optimas qualidades, e serviços prestados á companhia de vapores, que deve desvanecer se por ter na sua pessoa um empregado zeloso, e digno do cargo que exerce.

Acceite, pois, os protestos de estima e consideração, que tributo à v. s., à quem se confessão gratos.

Bordo do vapor «C. Paranaguá», 29 de julho de 1889.

José Ribeiro Gonçalves.

R. M. de Souza Ramos.

Maria Porcina dos Santos.

Pedro José Nunes Primo.

Luiz Jorge Ferreira Chaves.

Manoel Agnello de Souza.

Apolonio Marcellino de Abreu.

H. Parentes.

Francisco da Costa Freire.

R. Borges.

Agradecimento.

Ao meu sympathico e dedicado amigo e collega José Franco de Carvalho, agradeço a offerta que me fez de uma linda walsa de sua composição; denominada «Suspiros d'alma». Theresina, 8--agosto--89.

José Ferreira C. Branco.

Horror! Horror! Horror!

Por mim em nome dos collegas, pobres chefes de familia como eu, os professores desta provincia, faço um appello ao coração humanitario da s. exc., como digno administrador e como pai de familia desvelado, que, é, que, dos soccorros publicos que presentemente faz distribuir aos desgraçados flagellados pela secção, nos mande atirar tambem ao sacco uma ração diaria para mitigar a fome dos filhos que nos cercão.

Já não recebemos a paga do nosso labor diario; não encontramos transacções sobre condição alguma; desapareceu o nosso credito, e aem mais recursos restão-nos hoje a tentar pelos meios honrosos!

Este é o ultimo extremo a favor, é o echo do desespero d'um pai de numerosa familia que se estorce nas garras da miseria.

Exm. Sr., compadeça-se dos nossos gemidos, acuda nos dando prompto remedio aos nossos males e aos de nossas familias, porque, se assim não acontecer estamos irremissivelmente condemnados a morrer de fome.

Um professor.

A' comissão de melhora- mento do rio Parnahyba.

Como brevemente terá esta comissão de dar começo a desobstrução do rio Parnahyba, achamos de conveniencia lembrar a urgente necessidade de alguns concertos em diversos lugares, os quaes, se a primeira vista não prendem a attenção por parecer insignificante o obstaculo, tornão-se, contudo, urgentes pelos serios embarços a livre navegação dos barcos da companhia.

Principiaremos pelo pequeno arrecife em S. Lourenço, que offerece grande difficuldade para o vapor transpor-o.

Chegamos ao referido lugar no dia 25 do corrente pelas 5 1/2 horas da manhã; e conhecedor, como é, o digno commandante do «Conselheiro Paranaguá», capitão Fausto Luiz Fernandes da Silva, dos obstaculos existentes no rio, vio que o vapor, com o carregamento que conduzia, não podia transpor aquelle lugar, pelo que, antes de qualquer providencia, foi em pessoa examinal-o—procedendo a necessaria sondagem.

Do exame que presenciámos, verificou o mesmo commandante a impossibilidade de passar o vapor visto como—pela margem do Piahy, onde existe o natural e profundo canal, que nunca mudou, ha em pequeno numero e a curta distancia, pedras soltas, que vedão a passagem, em quanto que, do lado do Maranhão e por onde passão as embarcações, o rio é demasiadamente raso, tendo o

leito forrado de cascalho, com uma profundidade de quatro palmos.

O canal, em que estão collocadas as pedras, tem quando muito vinte metros de extensão o que justifica—ser de facil realisção o serviço reclamado.

—Além do perigo que correm os barcos, esse obstaculo traz mais o inconveniente do ser demorada a viagem—pelo tempo gasto, como vimos, em transpor-se em canoas, e a grande distancia, o carregamento que conduz o vapor.

Convencido do que impossivel era vencer o vapor aquelle obstaculo, o digno commandante mandou aliviar-o até 3 1/2 palmos quando então ponde fazer viagem, realisando a passagem á custo, com auxilio do guincho e cabo—serviço no qual gastou-se 7 1/2 horas de afanoso trabalho.

—Outro melhoramento—reclama a corredeira dos Araçás, onde vimos por um desgoverno do vapor, ir este á pique, sendo salvo pelas promptas e rapidas providencias tomadas pelo capitão Fausto, que mandou largar o ferro, e evitou assim grande desastre.

—Na barra da Itateira, torna-se palpitante um serviço que offereça franca navegação dos vapores.

O «Conselheiro Paranaguá», agora, completamente descarregado—venceu a passagem arrastando sobre o cascalho.

—Chamamos a attenção da comissão para tres serviços, que de preferencia devem ser feitos, uma vez que em breve terá de começar os mesmos, e principalmente nos dirigimos ao illustre sr. dr. Netto, que faz parte da comissão, e já conhece os lugares por nós descriptos, e avalia a necessidade que ha de ser realisado tal melhoramento que demoveu nos á fazermos estas ligeiras considerações—conhecendo os beneficios que elle trará.

Colonia, 29 de julho de 1889.

Os passageiros do C. Paranaguá.

O jury de Picas

Concluiu-se agora mesmo este vergonhoso trabalho ao qual damos o epitheto de—jubileu.

Tendo sido livres todos os criminosos do barbaro assassinato da bo-caina, Manoel Caetano e outros coube essa triste gloria ao capitão Helvidio e ao impagavel juiz Barretto; mais, tendo servido no conselho de Libertado Velloso, tres homens que votarão contra este, o presidente e o vice-presidente alludidos são tão desabastados que censuram aos referidos jurados por não terem accedido a norma da resposta dos quisitos for mulados no processo respectivo.

Que absurdo! Deus permitta que semelhante escandalo bacte para completar o quadro negro do Piahy—na historia do se-culo 19! E que os impuberes pos-são em suas preces atirar a seus superiores a responsabilidade de semelhante acto, com as attenuantes de serem jurados antes de chegarem a idade do governarem-se por si, embora campeiem livremente os verdugos da humanidade, nada mais devemos dizer.

14 de julho de 1889.

Uma testemunha.

Alliança extinta.

No «Telephone» n.º 315, o extrenuo annotador de Campo-maior, annotando com esmalte a declaração que fiz de minha extinta alliança, disse além de outras inverdades, que deixo de parte,—que eu explorei os partidos, recebendo dos chefes meus compadres, coronel Eulalio e tenente-coronel Costa Araujo, muitos favores, inclusive conduções, casa de morada, mataslotagem, generos alimenticios &c; e, especialmente d'aquelle tenente-coronel, e que dei-lhes em paga ingratiões e negras calumnias, sem entretanto especifical-as.

Quanto ao 1.º não se offereceu oportunidade do prestar-lhe qual

quer favor, salvo alguma couzinha que não me recordo, que não vem ao caso, e quanto ao 2.º, já que tanto se allega as laes *matalotagens* &c,—é bom que o annotador em pessoa não se esqueça, que quando foi obzequiado com a primeira já tinha primeiro feito os meus favoreszinhos, bem como dispensando custas á pedido do tenente-coronel em favor de um seu amigo, no valor de 40,000, e assim por diante, prestava os meus serviços de cartorio, e até mesmo não me poupava nos de ourives, que tambem nunca lhe levei cousa alguma por qualquer obra que lhe fizesse, desde que cheguei em Campo-maior, áfim da obzequiar ao meo compadre, áquem até offereci-me para fazer-lhe gratis o inventario de sua mulher, sendo certo que meus fracos serviços ficavão muito áquem dos favores recebidos.

Fica, pois, bem evidente que me forão feitos por ambos os chefes muitos favores particulares, dos quaes me confesso grato, e offerecendo-se occazião estarei prompto a prestar-lhes os meus, porém aquelles favores não podião enleiar-me na manifestação de meus sentimentos politicos, bem como no da extincção de minha alliança, que era toda condicional.

Portanto, não houve exploração de minha parte e sim necessidade de fazer não só a dita alliança como a extincção della, para livrar-me de perseguições como agora; nunca fiz ingratião aos referidos chefes e nem calunniei ao tenente-coronel Costa Araujo; pelo que vou explicar os motivos que deram logar á dita alliança e o da extincção della, si bem que não era do meu intuito.

Motivou a minha alliança com o partido conservador em Campo-maior, o havido com a testemunha Antonia Jacintha, no juizado do finado tenente-coronel José Hygino, p que dispensei de analizar por ser questão muitas vezes debatida pelos jornaes; e originou a extincção della ter eu incorrido no desgasto do chefe conservador de Campo maior, meu referido compadre tenente coronel Costa Araujo; por suppor este, talvez mal informado que eu o prejudiquei excluindo-o e á um seu filho como herdeiros indigitados que erão, quando fiz o testamento cerrado com que falleceu Abrahão Lopes Teixeira, isto depois da abertura do mesmo testamento, nada valendo a minha justificativa perante o mesmo.

É certo que, na gravidade da molestia de Abrahão em sua fazenda Merros, á cujo lado se achava o meu compadre, corria o boato na villa de Campo-maior, que erão seus herdeiros o mesmo meu compadre e um seu filho, noticia que acreditei por ter sido dada por pessoas de casa d'estes, afinal por outros, e tornou se charro.

Em auzencia do tenente-coronel, fui chamado por Abrahão para fazer-lhe o seu testamento; tive então de—verificar que aquelle boato era aerio, visto como Abrahão declarou-me serem seus unicos herdeiros duas irmãs, e legatarias duas afilhadas e uma comadre, nada valendo pela recusa do mesmo Abrahão a lembrança que lhe fiz, devido á amizade e segundo o boato do nome do tenente-coronel, á quem com cetera Abrahão não quiz instituir herdeiro.

Talvez por segerança senil, manifestou me Abrahão que suas disposições testamentarias só serião conhecidas depois de sua morte, e de facto correrão os dias correndo o mesmo boato. Esta é a verdade, e o que se suppor e se disser além disto é um engano ou falsidade.

Conhecidos os herdeiros de Abrahão com a abertura do referido testamento eu fui a victima immolada e indoleza; não mereci mais do meu compadre aquelle confiança de out-rota, e logo tido como o maior dos ingratos; no fóro, só encontrava cardos, e houveirão tropelias taes, que não me contarão ou glosarão as custas totalmente de um inventario, que de ordem do juiz iniciei inclusive a autoação, pelo que tive de re-

clamar perante o dr. juiz de direito em maio do anno passado, não sabendo ainda do resultado.

Então achando-me doente, refiz-me para esta capital, e para logo fui informado, que apesar de acharem se de posse de meus cartorios aonde mercê de Deus não encontrarão crime, na auzencia de outro meio punha se em execução um plano contra mim, no qual não se respeitava nem a propria iniquidade.

O supplente do juiz municipal de Campo maior, o verdadeiro réo, intimo do tenente coronel, declinando para mim um crime que só á elle pôde ser imputado, a prestara e pro-duzio uma justificação á seu contento no sentido de tornar me responsável pelo supposto desapparecimento de um inquerito policial contra Antonia, por alcunha Magdalena, á qual segundo documentos existentes em meo poder vê-se que é falsa, pois que houve testemunha da turma que não depoz, assignande apenas um papel que lhe apresentarão, escripto em sua auzencia e sem lho ser lido.

E eu teria de responder innumerous processos d'essa ordem si não tem se operado a mudança de situação e a resolução que tomei, pondo-se um dique na manivella de taes justificações; do contrario talvez mais de um seculo precisassem para eu fazer como victima da mais nefanda perseguição.

É preciso que fique consignado, que eu em Campo-maior, para evitar tramas ou factos desta ordem uso da carga pró e contra, até de copias e de papel de pouca monta, especialmente com o juiz Bastos: como pois me entregaria elle o referido inquerito sem ella?

Não era e nem sou escrivão das autoridades policiaes, não tive parte directa nem indirecta no tal inquerito; dos inventarios dos cartorios e livro de carga que já exhibi em juizo nada consta á respeito, e si estes não garantirem aos escrivães em casos taes, então só se descrendo deste mando.

Cauzou-me especie quando fui informado, que deira-se como testemunha do tal processo ou em ambos, pois iniciou-se dois, o meu compadre Costa Araujo, cujo depoimento aguardo, pois consta-me que no tal processo do inquerito pretende-se a minha condemnação, prisão e perda de officio, de onde se vê que partiu a minha perseguição de um espirito apaixonado e descolente, que iraspasava o antro de taes maquinações.

Eis o historico, e não sei em que peze a tal calumnia fallada.

Posso dizer sem medo de contestação, que apesar das perseguições que tenho soffrido durante a minha serventia em Campo maior, fui de uma lealdade inexcusavel; fiz de meus cargos um tabernaculo repulso á imposições e á pretenções menos justas; guiado pela lei nunca pactuei com o crime e nem recuei por motivo algum diante do cumprimento de meus deveres; distribuindo justiça dei á Cesar o que era de Cesar,—o que á uns não agradava,—embora por isso fosse perseguido como agora e reduzido á completa escassez de meios e envolto como já disse nos *provaras* de dois processos iniquos e irritos, um dos quaes movido nas trevas e até á falsa fé, que o digão os manes de Abrahão.

E qual a razão?

Porque como tabellião fiz um testamento cerrado do ricão já referido; cujo ouro era cubiçado.

A experiença tem mostrado, que o tabellião para servir o seu cargo com honradez e dignidade, sem ser calumniado e perseguido como estou sendo; só nas capitães ou cidades grandes, onde devido á sociedade e boa indole, se fique garantido, e não sujeito á mandões de alicia, amantes de caramilho e de falsias, á chefes indomitos e ambiciosos.

Antes dos tabellhões formarem por seus haveres a sua independencia, si não se prestão á manejas indecentes, incorrem em serio desgasto, ou sujeição-se ás imposições dos mandões ou têm de passar pelas fores

taodinas, ou ser victimas dos bandidos e de atroz perseguição como eu tenho sido.

E' preciso que o governo lance suas vistas para estes serventuarios cercandos-os de mais garantias.

Theresina, 5 de agosto de 1889. O tabellião, Umberto F. Vieira.

NOTICIARIO.

Presidente do Piahy. — E' com a maior satisfação que trasladamos, para as nossas colunas as seguintes palavras do illustre collega da "Gazeta do Norte" acerca do exm. sr. dr. Theophilo Fernandes dos Santos, meu digno e honrado presidente desta provincia.

No vapor "Mangas" chegou o dr. Theophilo Fernandes dos Santos, que veio esperar aqui o vapor que o deve conduzir para Piahy.

O illustre delegado do governo goza entre nós da sympathia que a rigidez de seu caracter, a simplicidade de suas maneiras, e sua dedicacão sem limites a causa publica lhe dão incontestaveis direitos.

O Ceará, que o acolhe pela 1.ª vez em seu seio, honra-se com a sua visita, e espera que s. exc. una a sua voz a dos cearenses, perante o parlamento do qual será um dos ornametos, na proxima legislatura, afim de lhe serem dispensadas os favores organometricos de que precisa para combater as consequências do terrivel flagello das secças, que o devastam periodicamente.

As camaras municipais de alguns logares, impõem aos seus municipios a obrigação de todos os annos mandarem limpar as frentes de suas casas.

Ha muita gente que não entra para dentro de uma casa, sem primeiro mandar passar-lhe uma mão de cal. E' aresenhada pela hygiene como meio prophylactico. Em uma palavra: — a limpeza Deus amou.

O distincto administrador da provincia exm. sr. dr. Theophilo dos Santos, que com tanta isenção de espirito preside os destinos desta parte do imperio; tem muito criterio para conhecer as verdades, que enunciamos e sentir as necessidades que proclamamos.

Não aventure, pois, o contemporaneo, a phrase: "o quartel não precisa de limpeza", porque é uma vergonha.

"Durante a vice-presidencia do exm. sr. dr. Firmino Martins, não procurava-se "motivo e meio", não inventava-se "servico" como este do quartel para se devorar os proventos de proposito abertos na verba "socorros publicos" sacrificando-se a probidade do governo á ganancia dos copypistas da situação."

Não; porque o servico de limpeza dos quartéis sempre existiu, e o modo de distribuir os dinheiros publicos pela verba "socorros publicos", adoptado pelo exm. sr. dr. Firmino Martins, é digno de louvor.

Assim é que, repugnando ao pobre, ao faminto, ao indigente, receber a escola que o avilta, o governo não faz passar por essa dura provação, e enfia organisa commissões, que distribuem por elles, servicos com os quaes lucra o Estado, e dos quaes elles conferem a justa paga. Contracta servicos, com quem está nas condições de contractar, e n'esses servicos é empregado o proletariado, que recebe o justo premio do seu trabalho, que em vez da escola que avilta, enobrecce o homem.

E como dizer-se que o pobre, o faminto, o indigente, ainda não se utilisaram de uma migalha, de um centil desse favor publico? (socorros publicos).

Anniversario natalicio. — Completa hoje o distincto chefe de policia da provincia, nosso prezadissimo amigo dr. Lourenço Valente de Figueiredo 50 primaveras.

Em commemoracão d'este aniversario acontecimento um distincto amigo do dr. Valente mandou postar a musica de policia ás 5 horas d'amanha em frente de sua casa, onde fezou varias e lindas peças do seu repertorio.

E' com a alma transbordada e cheia da mais viva satisfação que registramos em nossas columnas o anniversario natalicio do dr. Valente em quem superabundam excellentes qualidades, que de homem particular, quer de homem publico.

Assim, pois, congratulamo-nos cordialmente com o nosso estimadissimo amigo, e com sua virtuosa consorte e queridos filhos, por essa facto, que assignala em sua vida e na de seus amigos, uma data sempre memoravel.

Subscrição. — No escriptorio da redacção desta folha está aberta uma subscrição em favor da familia do emerito dr. Tobias Barreto; por isso as pessoas, que quizerem contribuir para um acto de caridade queiram se dirigir ao escriptorio, e subscrever remettendo o obolo que entenderem.

Sobre o assumpto recebemos dos distinctos piahyenses drs. João Gayoso, Leuzino Loustosa e F. do Nascimento, a carta, que nos apresentamos em publico. Entã:

Illm. sr. redactor da "Imprensa". — Temos a honra de nos dirigir a v. s. para dar uma dolorosissima noticia e ao mesmo tempo pedir vossa cooperacão por demais valiosas n'uma obra de santa generosidade e reconpensa sagradamente devida. — A noticia dolorosissima é a morte do dr. Tobias Barreto de Menezes; a obra para que regamos vossa cooperacão — um peculio para sua familia que ficou em completa pobreza.

Nada de mais doloroso para as letras patrias que esse passamento; nada mais sagrado para o Brazil pensante que o dever desse peculio.

Fomos incumbidos pelos nossos collegas de Academia, que tomarão a iniciativa de apoiar a familia do illustre mestre a quem eramos obrigados pelo muito que a elle deviamos, — de angariar donativos na nossa provincia do Piahy, para este fim, e como nós, filhas de todas as provincias foram n'ellas incumbidos do mesmo honroso trabalho.

E cumprindo este mandato que á vós nos dirigimos, como um dos representantes da vida intellectual do Piahy.

Vós, tanto como nós, ou mais ainda do que nós, sabeis perfeitamente bem o que foi o dr. Tobias Barreto.

Vós sabeis perfeitamente que talento superior, coração enorme, alma arrojada de poeta, genio indagador e inventivo de philosopho, illustracão variada e profunda, elle foi por muito tempo o maior impulsor e a força directriz, para novos horizontes, do movimento literario no norte do Brazil, e em toda o imperio.

Vós sabeis perfeitamente dos servicos extraordinarios que elle prestou a moralidade encaminhando-a para uma concepção verdadeiramente scientifica e fecunda do direito — despidindo-o de todas as velharias falsas e disprezivezas, arrojando contra todos os preconceitos, que esterilizavam as intelligencias sequiosas de verdade e de luz.

Vós sabeis perfeitamente que o philosopho e poeta nasceu pobre, e de familia obscura, mas pôde, por meio de ingentes esforços, de sacrificios insuperaveis, para quem não dispuzesse como elle, de um talento e força de vontade admiraveis, collocar-se na mais culminante posição litteraria do Brazil, onde todos que sentem e pensam, neste vasto pedaço de terra americana, com profunda admiracão o contemplam.

Vós sabeis que, apesar d'uma lucta horrivel contra a sorte, contra homens, contra preconceitos, contra interesses offendidos e contra a inveja, apezar desta lucta terrivel, na qual sempre obteve victoria, elle não fez para seu bem estar individual, ou melhor para uma economia domestica, — nunca fez fortuna: sua lucta, trabalhos, esforços, dedicacões, sacrificios, soffrimentos foram em um soho grandioso para o aperfeicoamento moral do homem; em busca do santo ideal — do bello, do bem e da verdade.

Comprehendís, portanto, que uma tal vida, que é a de um benemerito, verdadeiro martyr pelo amor da humanidade, creou para nós uma divida sagrada de dedicacões por aquelles que foram em nosso proveito, privados de direito que tinham aos trabalhos do sabio brasileiro.

Si todos nós soubessemos cumprir nosso dever para com o grande homem, essa senhora, que foi sua esposa e essas crianças, que ficaram na orphanidade e na pobreza, seriam millionarios de dinheiro, como re-compensa, mesquinha ainda assim, dos bilhões de ensinamentos proveitosos que tão logo e generosamente espalhou o dr. Tobias Barreto por sobre nossas intelligencias.

Pedimos, pois, a v. s. como director que é da opinião e da vida intellectual do Piahy, além de vosso obolo particular, que aqui em vosso escriptorio uma subscrição em favor do peculio, que os amigos, discipulos e admira lores do illustre morto pretendem criar para sua familia.

E ficai certos de que a mocidade, a sociedade brasileira, os seus admiradores de todo o mundo e vossa mesma conveniencia agradecero e applaudirão vossos esforços. — De v. s. — Am. e cr. atz. — João Henrique de S. Goyoso Almeida. — Jesuino Loustosa da Cunha. — Francisco Alves do Nascimento Filho. — Recife 16 de julho de 1889.

Visconde de Assis Martins. — Com este titulo honorifico foi distinguido o benemerito senador mineiro Ignacio Martins, á quem enviamos nossas felicitações por essa merecida distincção, que acaba de tor do governo Imperial.

Apuração da eleição senatorial do Ceará. — Ficou organisa da lista tripartite, pela apuração feita ontem na camara municipal, com os seguintes nomes: 1.º Barão de Ibiapaba (c) . . . 4353. 3 2.º Dr. Antonio P. N. Accioly (l) . . . 4352. 5 3.º Conselheiro T. A. Araripe (c) . . . 4147. 4 Conselheiro A. J. B. Junior (l) . . . 3972. 4 Barão de Aquiraz (c) . . . 3773. 12 Dr. L. Bizerra (c) . . . 3191. 12 João Brígido (l) . . . 529. Dr. Meton (l) . . . 259. Dr. A. Caminha (c) . . . 77. Dr. P. Nogueira (c) . . . 49. (Conselheiro Araújo Lima (c) . . . 28. E mais 72 votados 199.

A Estação. — Este illustre jornal de modas continua a ser publicado regularmente, contendo o seu numero 12 — bellissimas gravuras no que ha de mais moderno em toillettes e trabalhos de agulhas, como se vé do seguinte summario: "Illustram o n. 12 da Estação, de 30 de Junho, 79 bellissimas e variadas gravuras, representando o que de mais moderno existe em toillettes, objectos de phantasia e trabalhos de agulha. Dentre as numerosas toillettes destacamos uma para noiva de rara singularidade e por isso mesmo de effeito surpreendente. Inumeros chapéus e capotas, sombrinhas, luvas e grande variedade de rendas e bordados, flores, capas para livros, costa para viagem, etc.

O liguinho colorido e, como sempre, digno de alarado exame. Representa tres toillettes de passeio, simples, de execução facil e de muito gosto.

A sua folha de moldes reproduz 19 toillettes e todos os traços para confecção dos objectos de phantasia.

O supplemento, além das finas gravuras, recomenda-se á leitura dos que apreciam a boa litteratura."

Senador do imperio. — Tivemos a grata noticia de ter sido escolhido senador pela provincia da Bahia o sr. conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, já vantajosamente conhecido como estadista e jurisconsulto.

E' s. exc. um distincto parlamentar, como provou quando occupou pasta da agricultura na ultima situação liberal e um distincto advogado e adestrado jurisconsulto, autor de um commentario a nossa reforma judiciaria, que goza no mundo das letras.

Depozição. — O nesso distincto amigo dr. Antonio Martins da Silva Porto, digno juiz municipal do termo do Amarante, foi despronunciado pelo venerando tribunal da relacão do districto.

Do nosso referido amigo felicitamos, por esse acontecimento.

Do seu nito Castello chegou o nosso importante e prestimoso amigo coronel Almirante Soares do Nascimento.

Nossos cumprimentos, desejando que tenha feito feliz viagem.

Alfandega da corte. — Foi nomeado inspector da alfandega da corte e nosso distincto e illustre amigo commendador dr. José Basson de Miranda Ozorio, a quem enviamos nossas felicitações.

Partida. — Para o Livramento regressou a exm.ª sr.ª Lina, respeitavel esposa do nosso importante amigo major Jacob d'Almeida Freitas, á quem desejamos prospera viagem.

Br. Sant'Anna. — Acha-se entre nós, de volta do Ceará, onde esteve clinicando na cidade do Sobral, o nosso prezado amigo dr. Francisco Sant'Anna. Cumprimentamo-lo desejando que tivesse feito feliz viagem.

Estada. — Estiveram n'esta capital os nossos importantes amigos capitães João Pedro de Moraes e Silva, Pedro Silvio de Mendonça Furtado, Raymundo F. de Vasconcelos e Herundino de Lavor.

Chegada. — Do Livramento chegaram os nossos prezados e distinctos amigos padre dr. J. Sampaio, dr. Antonio Sampaio, capitães José Sampaio, Estevão Sampaio e Marcelino Sampaio.

Promoções. — Foram promovidos: a marechal de campo o brigadeiro Floriano Peixoto; á coronel o tenente coronel Severiano Daltro; á tenente coronel o major Bento Lins da Gama e á major o capitão Eugenio Augusto de Mello.

De Humildes chegou o illustre juiz de direito, nosso prezado amigo dr. Carlos Francisco de Araújo Costa.

Nossos cumprimentos. Nomeação. — Felicitamos o nosso estimado amigo Martinho Cardoso da Silva pela sua merecida nomeação de capitão da guarda nacional da comarca d'esta capital.

Pensão a ser soco da casa commercial de Domingos Rodrigues de Azevedo & C.ª, o nosso prezado amigo José Luiz Pereira, como se vé do annuncio, publicado em outra parte.

Manifestos. — Em outra secção publicamos com o maior prazer os manifestos em que os sr. Avellino Soares do Nascimento e Militar José Ribeiro se declaram adherentes ao grande partido liberal piahyense.

Por tão importante acquisição, não saudamos ex abundancia cordis á esses distinctos cidadãos, que em boa hora tomaram semelhante resolução, a cada um dos quaes dirigimos um fraternal apelo.

E'se dois amigos pertencem á uniao americana, de que é prestimoso chefe o nosso importante amigo coronel Almirante Soares do Nascimento, com quem também nos congratulamos.

Pedro 2.º. — Recebemos e agradecemos um numero d'este velho orgão conservador cearense, nitidamente impresso e com o retrato de seu chefe o exm. sr. barão de Aquiraz na primeira pagina.

Completo o illustre collega 50 annos de existencia, e por esse longo e affanoso estadío percorrido, nós o saudamos.

Ceará. — Esta realisa a uniao do partido liberal com geral satisfação. Está designado o dia de amanha para a abertura da Assembléa Legislativa, que não funciona desde o domingo passado.

A chapa do partido liberal compoz-se dos seguintes srs.: dr. Joaquim Felício de Almeida Castro, engenheiro Francisco Sá, dr. Fausto Augusto Barreto, conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior, dr. Leandro Chaves de Mello Ratisbona e dr. José Ayres do Nascimento.

Não houve designação de candidatos para dous districtos.

Telegramma. — Os ex-deputados á assembléa geral da provincia do Rio-Grande do Sul, drs. Silva Tavares, e Paulino Chaves, e o redactor-chefe do orgão do partido conservador da mesma provincia Domingos Santos publicaram um manifesto adherindo as idéas republicanas.

Os conservadores rio grandenses estão adherindo, em massa, as mesmas idéas.

Forum nomeados. Conselheiros de estado ordinarios os conselheiros extraordinarios, João Alfredo Correia de Oliveira e Manoel Francisco Correia. Conselheiros de estado extraordinarios, os senadores Felipe Franco de Si Pedro Louzello, Francisco Belisario Soares de Souza e Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, e ministro do Supremo Tribunal de Justiça aposentado, Olegario Herculan de Aquino e Castro e o advogado José da Silva Costa.

Foi agraciado com o titulo de Barão de Campo Largo, Antonio Mariano Primo.

Segundo o Jornal do Commercio no corrente mez será nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça o sr. Desembargador da relacão da corte Antonio Augusto da Silva.

Foi demittido de administrador dos correios de Alagôas, Luiz José de Moraes, sendo nomeado para substituí-lo Alexandre Maria Fonseca.

Foi apresentado ao cargo de ministro do Supremo Tribunal de Justiça, o conselheiro Olegario Herculan de Aquino e Castro e nomeado conselheiro de estado extraordinario.

Foi designado, ao juiz de direito, em disponibilidade, Adolpho de Siqueira Cavalcante, e comarca de Ingá da 1.ª entrancia na provincia da Parahyba, ficando sem effeito o decreto designado ao mesmo a comarca da

Carolina de igual entrancia, na provincia do Maranhão, sendo esta designada ao juiz de direito, também em disponibilidade Felipe Daltro Castro.

Do termo de Muricy, na provincia de Alagôas, o bacharel Thomaz Coelho Gusmão.

Capitão do porto. — Foi nomeado capitão do porto da provincia de Alagôas, o capitão tenente José Ignacio Borges Machado.

Apresenta-se candidato a deputação geral pela provincia do Rio Grande do Norte, o dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.

Foi designado a comarca de Miranda Grossa, para nella ter exercicio o juiz de direito Lyurgo de Albuquerque Nascimento.

Eleição senatorial. — Pelo partido liberal foram apresentados para compôr a chapa senatorial pela provincia de Mato-Grosso, os seguintes nomes: barão de Miranda Reis, desembargador Firmo de Mattos e dr. Gaudío Levy.

Os exms. sis. ministros da guerra e da marinha foram alvo de uma significante prova de apreço por parte do club militar da corte.

Dr. Innocencio Marques de Araújo Góes declarou desistir de ser candidato pelo decimo primeiro districto da Bahia e que retirava-se da vida politica.

Sob a presidencia do sr. presidente do conselho, visconde de Ouro Preto, reunião se, na Corte a ex-deputação mineira com o fim de assentar quaes os candidatos ás proximas eleições gerais pela provincia de Minas.

O partido liberal do Rio Grande do Sul apresenta á proxima eleição para deputados a Assembléa Geral os seguintes candidatos.

1.º districto, conselheiro Antonio Eleotrio de Camargos; 2.º coronel Joaquim Pedro Salgado; 3.º Joaquim Antonio Vasques; 4.º conselheiro Francisco Antunes Maciel; 5.º conselheiro José Francisco Dianna; 6.º dr. Joaquim Pedro Soares.

Chefe de policia. — Foi nomeado chefe de policia da provincia da Parahyba, o bacharel Galdino Eudoxio de Britto, juiz de direito da comarca de Aguas Bellas na provincia de Pernambuco.

Diversos eleitores do 1.º districto da corte escholheram e recomendam o conselheiro Ruy Barboza, candidato nas proximas eleições gerais.

Noticias politicas. — Lê-se no Jornal do Recife: Pelo ministro do imperio foi incumbido o conselheiro Leoncio de Carvalho de organizar a reforma da instrucção publica, sendo dispensado o mesmo conselheiro do exercicio de lente cathedraico e bibliothecario da faculdade de direito de S. Paulo, sem prejuizo dos respectivos vencimentos.

Com referencia á missão especial que brevemente deverá partir para os Estados Unidos, disse a Tribuna Liberal achar-se autorizada a declarar o seguinte:

Nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, ficou encarrgado o sr. conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira de organizar a commissão, designando o respectivo pessoal.

Propoz s. exc. o nosso collega dr. Affonso Celso para acompanhá-lo no mesmo caracter de ministro plenipotenciario.

Esta proposta foi aceita por Sua Magestade o Imperador.

O dr. Affonso Celso, porém, a despeito das vivas instancias com que o honrou gentilmente o sr. conselheiro Lafayette, está resolvido e excusar-se por motivo das relacões especiaes em que se acha para com o actual gabinete.

Do nosso collega irá pessoalmente manifestar ao Augusto chefe do Estado os seus agradecimentos e as razões que determinam a sua excusa.

Chegou no dia 7 em Porto Alegre o senador Silveira Martins. Foi estroada a recepção de s. exc. a quem victorioso em nome multidão. Das columnas affluiram s'ociedades de atiradores garbosamente uniformisados e muitas outras pessoas.

Segundo telegramma expedido daquelle cidade a 8 de corrente enorme exaltação patriótica sublevoou a cidade: glorificando ao conselheiro Silveira Martins, s. exc. foi conduzido triumphalmente da casa de sua residencia á redacção da Reforma. Ahi fallou a multidão combatendo a federação e sustentando idéas garantidoras da integridade da patria. O povo, silencio, ouviu a profunda e bellissima oração politica, terminada a qual prorompeu em delirantes aclamações.

O conselheiro Silveira Martins dispuzou as honras á que tinha direito como presidente da provincia, e deliberou tomar parte nos trabalhos da assembléa provincial, finidos os quaes assumirá a direcção da provincia.

Embarcou ás 11 horas d'amanha do dia 7 do corrente no vapor Rio Negro, o coronel Cunha Mattos, que vai assumir a direcção da provincia de Mato-Grosso.

Além de numeros amigos que se reuniram no Arsenal de Guerra, esteve presente o sr. Visconde de Maracajú, que até a bordo acompanhou o sr. coronel Cunha Mattos e sua exm.ª familia.

A assembléa provincial de Minas-Geraes reuniu em sessão de 7 de corrente por illegal o contracto de emprestimo provincial de dez mil contos celebrado pelo ex-presidente da provincia conselheiro Gonçalves Ferreira com o commendador José da Silva Loyo Junior, representante da firma H. Burnay & C. de Lisboa.

Em reunião do ministerio sob a presidencia do visconde de Ouro Preto foram organisadas as instrucções que devem reger a missão brasileira no Congresso Internacional Americano.

O conselheiro Paulino José Soares de Souza publicou um manifesto apresentando para a chapa senatorial conservadora pela provincia do Rio de Janeiro, na proxima eleição a 4 de Agosto, para a vaga deixada pelo conselheiro Francisco Octaviano, os sr. Conselheiros Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, Carlos Frederico Castriotto e dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão.

O conselheiro Andrade Figueira publicará

brevemente um manifesto combatendo a circular do conselheiro Paulino de Souza.

O sr. Barão do Lidoario, ministro da marinha, mandou o capitão de mar e guerra Custodio José de Mello, commandante do Almirante Barroso, entrar para os cofres do Estado com a quantia de quatro contos gastos com a representacão, durante a estada daquelle vaso de guerra no Chile.

Consta que s. exc. vai censurar os officiaes que estiveram presentes á sessão do Club Naval, onde foi aberta uma subscrição com o fim de levantar a somma dispendida com a representacão da officialidade do Almirante Barroso, no Chile, pelo capitão de mar e guerra Custodio José de Mello.

São os seguintes os candidatos liberais, nas proximas eleições de deputados pela provincia de Sergipe: 1.º districto dr. Joviano Romero; 2.º visconde de Maracajú, ministro da guerra; 3.º dr. Sancho de Barros Pimentel; 4.º dr. João José do Monte.

Por aviso de 6 do corrente o sr. Ministro do Imperio recommendou ao presidente da Parahyba para dissolver as duas repartições de obras e de socorros publicos, devendo o presidente providenciar sobre a execução de taes servicos pelos meios ordinarios.

Convencidos de que da realisacão do patriótico programma do ministerio 7 de Junho depende a felicidade da nação e consequente conquista das liberdades individuais, distinctos cidadãos, em diferentes localidades da provincia de Minas têm adherido ao partido liberal.

Para exemplificar noticia o nosso collega Liberal Mineiro a profusão de fé proferida na visinha cidade de Queluz por conceituados chefes do conservatorismo: o sr. Capitão Manoel José Baeta Neves e muitos outros membros da importante familia Baeta que pertencem hoje as phalanges do liberalismo.

A Reforma de Porto Alegre, publica o seguinte telegramma, que lhe foi transmittido da cidade de S. Borja:

Coronel Duca e Agostinho Freire, ex-chefes conservadores, seguidos por 40 companheiros arregimentados, adheriram franca e espontaneamente ao partido liberal.

Outras informacões dizem que, em S. Borja o partido conservador esta completamente esphacelado.

São os fructos da disastrosa administração do dr. Galdino Pimentel.

Fallecimento. — A' 26 de julho d'este anno, falleceu no termo de Oeiras, o nosso estimado amigo alferes Ignacio Facundo Pinto de Oliveira, eleito que sempre militou nas fileiras do partido liberal, occupando diversos cargos de eleição, e durante quatro quadriennios foi sempre nomeado supplemento do juiz municipal e de crphãos, cargos estes que exerceu com honestidade e honradez.

Contava 74 annos de idade, e morren solteiro, tendo prestado relevantes servicos a causa da liberdade.

Przemas á todos o seus parentes. A terra lhe seja leve.

Outro. — Falleceu no dia 3 do corrente, no termo da União, o sr. Angelo da Cunha Machado, pai do nosso digno amigo Pedro César Machado, a quem assim como aos demais parentes apresentamos as nossas condolencias.

EDITAES

De ordem do illm. sr. dr. director geral da instrucção publica da provincia, faço publico na forma do art. 47 do reg. n.º 93 de 4 de Agosto do anno passado, que fica marcado o prazo de 60 dias a contar desta data, para a inscripcão e habilitação dos candidatos, á cadeira de 1.º grau do sexo masculino do municipio do Ritiro da Boa Esperança, que se acha vaga. E para que chegue ao conhecimento de todos factos o presente que será publicado no jornal official desta capital.

Secretaria da instrucção publica. — Theresina, 29 de Julho de 1889. — O secretario interino. — Abelardo Augusto de Moura.

O contador servindo de inspector do thezouro provincial faz publico para conhecimento de quem convier, que em sessão da junta administrativa de 16 de Agosto subsequente será arromatada, por quem mais vantagens offerecer o vestuario para os prezos pobres desta capital, constante dos seguintes objectos:

34, 40 metros de riscado para saia e patiló a 8 mulheres.

24 ditos de murin para camisas ás mesmas.

197, 50 ditos de riscado para calças a 79 homens.

237 ditos de dito para camisas aos mesmos.

474 botões de louça para camisas dos mesmos.

374 ditos de osso para calças.

350 novellas de liuha.

Thezouro provincial do Piahy 29 de Julho de 1889 — Cornelio de Souza Martins.

ANNUNCIOS

Companhia de Fiação e Tecidos Piahyense. A Directoria desta companhia convida aos srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral, na fôrma da art. 19 dos Estatutos, no dia 18 do corrente mez ás 11 horas da manhã no Escriptorio da Companhia de vapores.

Theresina 2 de Agosto de 1889. João da Cruz e Santos. Gil Martins Gomes Ferreira. Antonio Gonçalves Pedreira Portellada. Mariano Gil Castello Branco. Raimundo Antonio Lopes.

Theresina, 1.º de Julho de 1889. Domingos Rodrigues d'Azevedo & C.ª

O conselheiro Andrade Figueira publicará